



Câmara Municipal de Vereadores

Gabinete do Ver. João Carlos Maciel
Bancada do PMDB
Rua Vale Machado, 1415 – Santa Maria/RS
Cep: 97010-530
Fone: (055) 3220-7220 / 3220-7277

PROJETO DE LEI Nº 8254/LEGISLATIVO

Institui no calendário oficial do município de Santa Maria o Dia Municipal do Corredor de Rua, a ser comemorado anualmente no dia 13 de novembro e dá outras providências

Art. 1º. Fica instituído no calendário oficial do município de Santa Maria, o Dia Municipal do Corredor de Rua, a ser comemorado anualmente no dia 13 de novembro.

Art. 2º. As comemorações em relação à referida data no artigo 1º poderão ser organizadas por entidades públicas ou privadas, além de entidades sem fins lucrativos.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO CARLOS MACIEL
Vereador

JUSTIFICATIVA

As últimas décadas, o homem se torna cada vez mais tecnológico e sedentário, em decorrência dos hábitos da vida moderna, diferindo-se de nossos ancestrais, que percorriam cerca de 20 a 40 km diários executando suas atividades, tais como a pesca, a caça e a coleta. Nos dias atuais, há uma grande divulgação da importância do exercício físico para a saúde e autoestima, mas a grande verdade é que a maioria de nós caminha aproximadamente 02 km por dia em atividades rotineiras urbanas, segundo *Weineck*(2003).

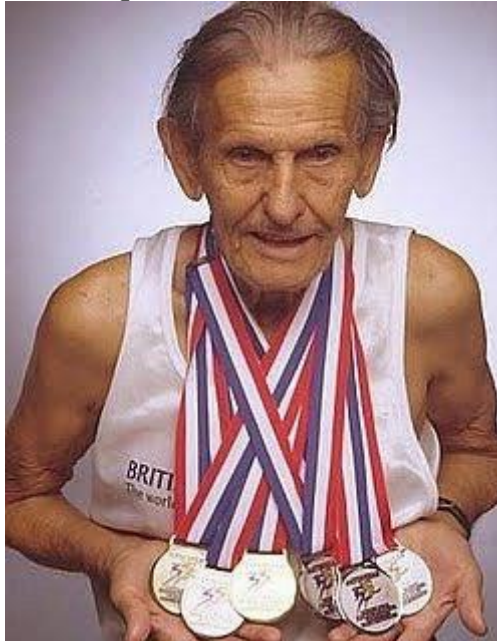
“Não tenho tempo para praticar exercícios” ou “não tenho dinheiro para desperdiçar em academias” são frases exaustivamente ouvidas quando há referência a prática do exercício individual. Desculpas? Talvez sim, se analisarmos a variedade de esportes que podem fazer parte de nosso dia a dia, seja através de academias ao ar livre, caminhadas ou corridas de rua, sem que haja ônus. Os benefícios são imensos, sabemos, e o que inicia muitas vezes como algo impositivo, pode vir a tornar-se extremamente prazeroso, além de benéfico para a alma, liberando endorfina e passando a fazer parte de nosso cotidiano.

E um dos esportes mais democráticos que temos é a corrida. Corrida de rua, aberto a toda população, de todas as idades. Mulheres, jovens, crianças, pessoas sexagenárias, alguns iniciam caminhando e, quando sentem que estão aptos a correrem, começam a fazer parte da corrida. Esporte barato, onde o que se precisa é somente de uma vestimenta, um tênis, uma meia, e sair correndo. Obviamente, com responsabilidade quanto a seus limites e melhor ainda, se com a liberação médica.

Santa Maria tem sido muito bem representada por quem fez desse esporte, meta de conquistas. Com cerca de 500 atletas cadastrados na União dos corredores de rua, podemos dizer que nossa cidade é um celeiro de esportistas nessa modalidade, tendo nomes conhecidos a nível estadual e nacional.

Dessa forma, este projeto de lei visa homenagear esses homens e mulheres que fazem da prática da corrida de rua um esporte e uma disputa nos circuitos, maratonas e rústicas pelo Rio Grande e Brasil a fora, instituindo o dia 13 de novembro como Dia do Corredor de Rua em nosso município. E essa data é reconhecida a nível nacional para relembrar e agradecer um “herói” do passado: **Tuplet Seabra Vasconcelos.**

PORQUE 13 DE NOVEMBRO?



Nós temos uma tendência a esquecer dos heróis do passado. Talvez ele tenha sido o maior atleta em quantidade de títulos de todos os tempos. Tuplet começou a correr entre os 69 e os 70 anos de idade e não parou até um ano antes de ter deixado as corridas aqui na terra. Participou de inúmeras provas de 10, 21, 42Km e ultramaratonas de 100Km. Sempre demonstrando humildade e com certeza Deus abençoou com genótipo que permitisse uma alta performance como corredor, será que poderíamos imaginar se ele tivesse a oportunidade de uma boa alimentação na infância e um acompanhamento de um nutricionista esportivo ou mesmo de um clínico que o orientasse a uma ingestão balanceada de proteínas, suplementos vitamínicos, minerais, carboidratos e aminoácidos? Nascido na cidade de Itaocara, norte do estado do Rio de Janeiro em 13 de novembro de 1913.

Tuplet acordava bem cedo e treinava em dias alternados. Costumava tomar uma colher de mel e, meia hora depois, começava uma corrida de 30km, que levava aproximadamente 2h30m. Ao voltar para casa, preparava um mingau de aveia com gema de ovo, que servia como lanche antes do almoço. No cardápio, massas, raízes e, vez por outra, peito de frango grelhado ou peixe. Carne vermelha nunca. À noite, antes de se deitar, tomava apenas um copo de leite morno. Ele ainda compunha músicas e poemas.

Ele era um fenômeno. Após se aposentar, ele começou a correr aos 69 anos, sem nunca ter praticado o esporte. Logo em sua primeira prova, que foi na cidade de Cantagalo, no interior do Rio, ele foi campeão em sua faixa etária,

mesmo correndo de calça comprida e sapato social. A partir deste momento, Tuplet não parou mais de correr. Ele disse: “Acho que sou o corredor mais velho do mundo. Os médicos dizem que sou um fenômeno. Para dizer a verdade, eu também não sei de onde vem essa minha força. Talvez da mistura de raças. Minha mãe é francesa e meu pai português”, disse Tuplet em uma entrevista ao GLOBO, em 2007, afirmando também que queria correr até completar 100 anos. “Os médicos ficam espantados comigo porque minha pressão quase não sofre alterações durante as provas. Às vezes, chegam a me perguntar se eu não pego uma carona no meio do trajeto. Nesses 26 anos de provas eu nunca desrespeitei nenhum regulamento.”

Segundo Rodolfo Lucena, do blog +Corrida, o corredor mais velho era o indiano Fauja Singh, que tinha em 2008 cem anos e continuava correndo.

Correndo, Tuplet viajou por todo o Brasil e pelo mundo. Sua corrida mais longa foi aos 72 anos, de Uberaba a Uberlândia, percorrendo 100km em 14 horas. Sua última viagem foi para a Corrida da Garoto, em Vitória. Ao longo de sua carreira, Tuplet participou de 114 maratonas, das quais 14 num único ano. Entre 1997 e 1999, foi recordista brasileiro na categoria acima de 85 anos nos 800m (3m58s97); 1.500m (7m56s49); 5.000m (27m41s) e 10.000m (52m15s).

No exterior, competiu na Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile e de cinco campeonatos mundiais no Japão, África do Sul, EUA, Inglaterra e Itália. Uma de suas grandes façanhas foi conquistar oito medalhas de ouro num único Campeonato Sul-Americano, correndo distâncias entre 200m e maratona. Em seu último Mundial, em 2007, na Itália, Tuplet, com 95 anos, conquistou o terceiro lugar nos 5.000m; segundo nos 1.500m e campeão nos 10.000m.

Ele faleceu com 99 anos. Correu o último mundial, na Itália, com 97 anos e voltou doente. Depois disso praticamente não correu mais.

Após esses conhecimentos e explanações, solicitamos aos nobres Edis a aprovação desse projeto de lei!

JOÃO CARLOS MACIEL
Vereador PMDB